

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**História política e Imprensa: novas perspectivas sobre a Revolução Federalista
(1893-1895)**

AUTOR PRINCIPAL: Waleska S. Gaspar

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Prof^ª Dr^ª Ana Luiza Setti Reckziegel

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A Revolução Federalista (1893-1895), conflito violento que opôs liberais-federalistas e castilhistas no Rio Grande do Sul, integra um dos episódios mais graves que a recém-proclamada República do Brasil teve de enfrentar. Pretendemos com esse trabalho lançar novos olhares sobre essa temática, utilizando como subsídio para nossa pesquisa a imprensa jornalística. No momento atual da pesquisa, debruçamos nossas análises sobre o periódico *O Estado de São Paulo*, objetivando verificar de que maneira a imprensa localizada no centro do país interpretou os acontecimentos que fizeram parte da subversão sulina. A análise proposta justifica-se frente à carência de uma abordagem do tema a partir da imprensa localizada em um dos principais núcleos político-econômicos da República Velha (1889-1930), ou seja, o estado de São Paulo.

DESENVOLVIMENTO:

Conforme a autora Tania Regina de Luca (2014), as constantes inovações historiográficas do século XX, constituíram a ampliação do campo de estudos para os historiadores, incluindo a adoção de novos aportes analíticos, a renovação dos temas, as problemáticas e os procedimentos metodológicos da disciplina. Sendo assim, a História tem se valido cada vez mais do uso da imprensa como fonte na pesquisa histórica, visto que, a atividade jornalística e a forma com que se define ao longo do

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

tempo, apresenta-se intrínseca aos embates e interesses que surgem na política nacional, na economia e na dinâmica social, por exemplo. O uso da imprensa como fonte na pesquisa histórica possibilita compreender a inserção do acontecimento em um contexto mais amplo visto que a mesma age diretamente no campo político-ideológico. Frente a isso, este contexto legitimou a imprensa periódica como fonte primária para pesquisas históricas, entendendo-a não como um receptáculo de informação, mas como uma peça documental que traz em si um amplo espectro de elementos socioculturais do momento em que foi produzida.

Para nossas análises, selecionamos as notícias que compreendem a Revolução Federalista durante os anos de 1893-1895 encontradas no periódico *Estado de São Paulo*. Para isso, utilizamos o acervo disponibilizado pelo jornal em sua plataforma *online*, a qual contempla todas as suas edições desde sua fundação em 1875. Sobretudo, buscamos perceber de que forma a fonte selecionada para a pesquisa interpretou os acontecimentos que envolveram a subversão sulina, e a maneira como o jornal posicionou-se durante o decorrer do conflito. Empregamos como subsídio metodológico a abordagem de Patrick Charaudeau (2006), a qual o autor aprofunda seus estudos sobre a dimensão midiática dos discursos, ressaltando que esse tipo de alocação não é um simples reflexo do que acontece no espaço público, mas sim, um universo construído.

Sendo assim, a metodologia partiu de análises centralizadas no discurso da fonte levando em conta a natureza do jornal e o conteúdo nele exposto, identificando como as motivações, opiniões, atitudes e tendências das notícias sobre a revolução mudaram ou permaneceram ao longo do tempo. Os resultados obtidos até o momento evidenciaram que a Revolução Federalista tornou-se um grave problema político e ultrapassou as fronteiras da região Sul frente a grande repercussão que o periódico deu para a mesma. A posição assumida pelo jornal foi conivente com a intervenção do governo federal no conflito, vista como necessária para aniquilar os revoltosos e assim consolidar a República no Brasil. Visto dessa forma, acreditamos que a análise histórica sobre o jornal permitiu acrescentar muito na compreensão das interpretações dadas pelo mesmo aos acontecimentos que envolveram a subversão, sendo possível elucidar

III SEMANA DO CONHECIMENTO

desta maneira, como o periódico influenciou a opinião pública em uma das principais frações hegemônicas da vida econômica e política do país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Até o momento foi possível verificar que o conflito não ficou circunscrito ao estado sulino frente a grande repercussão dada ao mesmo. Assim, acreditamos que a pesquisa acrescentará novas perspectivas sobre essa temática elucidando de que forma uma disputa pelo poder regional tornou-se pauta nas discussões do centro da República, suscitando consequências no que se refere ao campo político do país.

REFERÊNCIAS

CHARAUDEAU Patrick. *Discurso das Mídias*. São Paulo: Contexto, 2006.

FRANCO, Sérgio da Costa. *Júlio de Castilhos e sua época*. Porto Alegre: Globo. 1996.

LUCA, Tania Regina de. A história dos, nos e por meio dos periódicos. In PINSKY, Carla B. (org.) *Fontes Históricas*. 3. Ed. São Paulo: Contexto, 2014, p. 111 – 153.

RECKZIEGEL, Ana Luiza Setti. 1893: A revolução além fronteira. In: BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau. *História Geral do Rio Grande do Sul*. Passo Fundo: Méritos, 2007, p. 23-56.